

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Sandro Mabel prevê duplicar potencial da mineração em 10 anos



O presidente da Fieg, que também dirige o Conselho Temático de Mineração da CNI falou ao **Simineral ON Podcast** sobre a estratégia de criar uma onda da atividade mineral para sair da crise. [Confira](#)



■ **BRASIL PÓS-COVID-19: Sandro Mabel** conduz conversa, por videoconferência, entre o vice-presidente **Hamilton Mourão** e empresários goianos, promovida pelo Fórum Empresarial

ESCAMBO

FIEG CRIA GRUPO PARA NEGÓCIOS NA CRISE, DEBATE COM MOURÃO E FAZ MAIS DOAÇÕES

Páginas [02](#), [03](#), [04](#) e [07](#)



■ **Raquel Ribeiro** participa do webinar **Benefícios Tributários** para Empresas que doam para ONGs de Assistência Social

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

VAI DAR MATCH! CONHEÇA O CONTRATE-ME

Nova ferramenta do Senai ajuda, por meio da inteligência artificial, empresas com vagas abertas e candidatos a formarem o “par perfeito”

Imagina uma ferramenta que ajuda a encontrar a vaga ideal de emprego. É assim: quem está à procura, se cadastra na plataforma, e quem está com a vaga faz o mesmo. E então, por meio de inteligência artificial, o programa mostra ao ofertante os currículos que mais se aproximam do que está buscando, não só pelas competências técnicas, mas, também, pelas competências emocionais.

Assim funciona o Contrate-me, parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com a plataforma de empregabilidade Speck, conhecida justamente pelo potencial de mostrar as capacidades socioemocionais dos candidatos. As possibilidades são direcionadas aos alunos e ex-alunos do Senai e a qualquer pessoa interessada em trabalhar na indústria brasileira.

“O objetivo é garantir que as oportunidades de emprego da indústria encontrem os alunos e ex-alunos do Senai, promovendo um match perfeito entre os jovens formados pela instituição e as ofertas de emprego disponíveis no setor

industrial”, explica Felipe Morgado, gerente-executivo de Educação Profissional do Senai.

“Juntou a fome com a vontade de comer”, brinca o presidente da Fieg, Sandro Mabel, lembrando que Sesi e Senai preparam profissionais para o mundo do trabalho e que a indústria é o segmento que tem as melhores oportunidades de carreira exitosa, com bons salários, para alunos e ex-alunos das instituições.

COMO CONCORRER A UMA VAGA?

O candidato que está em busca de uma chance no mercado de trabalho deve se cadastrar e montar seu perfil na plataforma. Após inserir os dados obrigatórios, fará uma “entrevista virtual”. Nela, o interessado terá oportunidade de falar sobre si, não apenas sobre sua experiência profissional, mas, também, sobre seus gostos, habilidades, qualidades, preferências etc. Depois, a plataforma vai verificar a compatibilidade com as vagas das empresas cadastradas, dando um “match” com aquele perfil que mais tem a ver.



Alex Malheiros

■ Sandro Mabel: “Juntou a fome com a vontade de comer”

“Existem vagas ideais para pessoas bem comunicativas. Mas, também existem vagas em que a pessoa vai trabalhar sozinha, e precisa de muita concentração, então, ser comunicativo não é uma característica desejável”, exemplifica Felipe Morgado, reforçando a importância de o candidato ter bastante clareza na hora de escrever sobre si mesmo na plataforma.

“No momento da entrevista, em que é preciso escrever sobre suas características pessoais, vale a pena escrever

bastante, pois, quanto mais caracteres, mais elementos a plataforma terá para, por meio de inteligência artificial, compreender aquele perfil profissional e direcioná-lo para as melhores vagas”, afirma. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

Então, o que você ainda está esperando?

FAÇA JÁ o seu [cadastro no site](#)



CONVERSA VIRTUAL

INCENTIVO FISCAL É ALTERNATIVA PARA ENFRENTAR A CRISE, DIZ MOURÃO

Dehovan Lima e Tatiana Reis

Em momento de expectativa de retomada das atividades econômicas, o Fórum de Entidades Empresariais de Goiás promoveu terça-feira (16/06) conversa virtual entre lideranças goianas e o vice-presidente da República, general **Hamilton Mourão**, com o tema Perspectivas do Brasil pós-Covid-19. Conduzida pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, a webconferência proporcionou a abordagem de medidas necessárias à recuperação da economia e do emprego.

Em quase uma hora de bate-papo pelo canal do You-

tube da Fieg, os presidentes da Fecomércio, Marcelo Baiocchi; da Faeg, José Mário Schneider; da FCDL-GO, Valdir Ribeiro da Silva; da Facieg e do Sebrae Goiás, Ubiratan da Silva Lopes; da Acieg, Rubens Fileti; da Adial, Otávio Lage de Siqueira Filho; e da OCB-GO, Luís Alberto Pereira, fizeram perguntas ao general sobre assuntos relacionados à pandemia do novo coronavírus e seus efeitos na economia.

Ao abrir a conversa, o presidente da Fieg observou que, na falta de uma política de desenvolvimento regional, alguns Estados, como Goiás, adotaram programas de incentivos fiscais para dar competitividade sobretudo à indústria, mas também aos setores de logística e comér-

cio atacadista, e indagou sobre a importância dessas políticas neste processo de retomada das atividades econômicas e estímulo ao retorno do crescimento do PIB.

“Não podemos descartar essa questão da política de incentivos ao setor produtivo. Todos nós do governo concordamos que é preciso criar oportunidades para retomada da economia, que não será simples”, disse o vice-presidente, em resposta a Sandro Mabel, ponderando que isso precisa ser feito dentro do limite da responsabilidade fiscal. Segundo ele, o agronegócio terá crescimento mais rápido do que a indústria e o setor de serviços, por exemplo, que

■ **Sandro Mabel conduz videoconferência com o vice-presidente Hamilton Mourão: Perspectivas do Brasil pós-Covid-19**

“sofrem da falta de demanda e de oferta”. Ele apontou como um dos maiores problemas, neste momento de pandemia, o aumento do endividamento e da perda de renda para muitas famílias brasileiras.

A webconferência promovida pelo Fórum Empresarial de Goiás repercutiu na edição de terça-feira do **Jornal Nacional**, da Globo, que destacou afirmação do general Hamilton Mourão, de que, em meio à pandemia, não há, no País, crise institucional, “mas sim crise emocional”. Ele lamentou o “clima de Fla-Flu” no Brasil e citou frase de Neném Prancha, figura folclórica do futebol brasileiro: “É preciso baixar a bola, que tem de ser rasteira, porque o couro vem da vaca e a vaca gosta de grama.”●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

SOLIDARIEDADE

DOAÇÕES DA FIEG + SOLIDÁRIA CHEGAM A 78 INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS



Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

O compromisso com o próximo é o lema da Fieg + Solidária, que segue fazendo a diferença na vida das pessoas mais necessitadas neste momento de pandemia da Covid-19, como destacaram a presidente da Fieg Jovem, Thais Santos, e o presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compen/Fieg), Jaime Canedo, ao conduzir mais uma entrega semanal das doações, segunda-feira (15/06), na Casa da Indústria.

“Esse é um momento crucial, difícil para a maioria das pessoas. Então, nós queremos aqui, em nome da Fieg + Solidária, agradecer a todas as empresas que puderam colaborar com o projeto”, afirmou o empresário Jaime Canedo, acrescentando que esse movimento “vai ficar para a história com tantas ações para amparar famílias carentes”. A empresária Thais Santos igualmente ressaltou a importância dos parceiros pelas doações ao projeto. “Agradecemos à Mineradora Maracá, que, com uma expressiva doação feita à Fieg + Solidária, possibilitou que conseguíssemos atender instituições de Mara Rosa, Campinorte e Goiânia”, disse.



■ Rotina de segunda-feira: dia de doações da Fieg + Solidária movimenta Casa da Indústria

ENTIDADES BENEFICIADAS

Cestas de alimentos e máscaras de proteção facial foram doadas esta semana para sete instituições, totalizando 78 desde o início da pandemia: Centro de Atendimento, Educação e Mediação da Família (Caemfa); ONG Projeto Noroeste; Igreja Pentecostal Som de Muitas Águas; Associação dos Portadores de Câncer de Mama (APCAM); Associação Meu Lar – Casa de Idosos; Grupo Espírita Caminheiros da Luz e Centro Espírita Irmãos do Caminho.

Segundo o coordenador do Centro de Alimentação, Edu-

cação e Mediação da Família (Caemfa) Ricardo Ernani, as doações foram muito importantes para a instituição. “Nós atendemos inúmeras famílias carentes da região de Aparecida de Goiânia, nos setores Independência das Mansões, Jardim Tiradentes. Nosso trabalho é realizado aos domingos. A doação é fundamental para atender às necessidades emergenciais das famílias que estão passando por inúmeras dificuldades. É muito importante esse trabalho que a Fieg + Solidária tem feito de amparar e auxiliar aqueles que mais necessitam. Dessa forma, nós alcançamos mais pessoas

carentes da região”, enfatizou.

Para Marilene Alves de Sousa Lobo, do Projeto Noroeste, as doações recebidas vão ajudar famílias que pediram auxílio na ONG, cujo número de pessoas necessitadas cresceu muito agora na pandemia.

O voluntário do Centro Espírita Irmãos do Caminho, Roney Ferreira, contou que a instituição atende uma comunidade de refugiados venezuelanos, que vive nas proximidades da Rodoviária de Goiânia, a comunidade Terra do Sol, no antigo lixão de Aparecida de Goiânia, além de famílias do Setor Rosa dos Ventos e Independen-

dência Mansões, também em Aparecida. “Nós agradecemos muito as doações que tanto nos ajudaram este mês, porque nem sempre conseguimos cestas para todos os trabalhos, então é de coração que nós agradecemos”, acrescentou.

A pastora Adélia Malheiros, da Igreja Pentecostal Som de Muitas Águas, em Senador Canedo, falou das famílias que tem acompanhado e que estão precisando de alimentos, de

ajuda, porque perderam seus empregos. “Estamos felizes e gratos por Deus ter aberto essa porta, por meio da Fieg + Solidária, temos tantas famílias precisando. Nossa missão é ajudar, independentemente de credo, ajudamos todos que chegam até nós”, afirmou.

Maura Rodrigues da Silveira, presidente da Associação dos Portadores de Câncer de Mama (Apcam), explicou que são 1.300 pacientes em trata-

mento contra a doença atendidos pela instituição, em nome dos quais agradeceu as cestas.

Dimilson Vansconcelos Bezerra, da Grupo Espírita Caminheiros da Luz, explicou que a entidade realiza assistências a famílias em situação de vulnerabilidade social, com visitas mensais e cestas básicas, atendimentos a gestantes, com doação de enxovais, jantar fraterno com os pacientes do Hospital Psiquiátrico Bатуíra,

além de visitas a idosos na Serra das Areias e Amigos de Sempre, em Aparecida de Goiânia.

Dilza Freitas, da Associação Meu Lar – Casa de Idosos, disse que a instituição conseguiu melhorar a alimentação dos atendidos graças às doações recebidas da Fieg + Solidária. “Nós vivemos de doações e por isso agradecemos com muito carinho a ajuda que recebemos”, concluiu. ●

FIEG Solidária

■ **Presidentes do Compem e da Fieg Jovem, Jaime Canedo e Thais Santos fazem entrega de doações às entidades ONG Projeto Noroeste, Igreja Pentecostal Som de Muitas Águas e Caemfa**





FIEG + Solidária

■ Presidentes do Compem e da Fieg Jovem, Jaime Canedo, Thais Santos e Luciana Machado fazem entrega de doações às entidades Associação Meu Lar – Casa dos Idosos, Centro Espiritualista Irmãos do Caminho, Grupo Espírita Caminheiros da Luz e Associação dos Portadores de Câncer de Mama

EAD SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



■ Raquel Ribeiro, presidente da Fieg + Solidária, Juscimar Ribeiro, conselheiro da OAB Goiás, e Sheridan Luiza, da Missão Resgate da Paz, participam de debate mediado por Andréa Vecci, da Fieg



SOLIDARIEDADE

FIEG DEFENDE MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO PARA INCENTIVAR DOAÇÕES AO 3º SETOR

A crise do coronavírus impactou em cheio a economia e o dia a dia dos brasileiros, mas também intensificou as ações de solidariedade em todo o País. Em Goiás, não foi diferente. Foi com esse foco que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizou terça-feira (16/06) o webinar Benefícios Tributários para Empresas que doam para

ONGs de Assistência Social – O Direito como Instrumento de Transformação Social. O objetivo foi discutir ações e políticas que incentivem a doação de recursos privados às instituições filantrópicas.

Aberto pelo **presidente da Fieg, Sandro Mabel**, o debate contou com participação da **presidente da Fieg + Solidária,, a advogada Raquel**

Ribeiro; do advogado e conselheiro seccional da OAB Goiás Juscimar Ribeiro; e da gestora técnica da Missão Resgate da Paz, Sheridan Luiza. A assessora tributária da Fieg Andréa Vecci fez a mediação.

A discussão foi centrada na importância de se criar uma estrutura tributária que incentive as doações, fomentando o trabalho filantrópico. Segundo

a advogada Raquel Ribeiro, a maioria dos países do mundo estimula doações para organizações da sociedade civil, mas o Brasil é um dos três únicos que vão na contramão, taxando essas doações. Os outros dois países são a Coreia do Sul e a Croácia.

“É preciso um movimento no sentido de mudar a legislação. Nesse sentido, o

Tatiana Reis

engajamento com sugestões e ideias é fundamental para que essa corrente do bem cresça. Esse estender a mão precisa se tornar uma prática rotineira e para isso precisamos investir em políticas que fomentem a cultura da doação em nosso País”, afirmou a presidente da Fieg + Solidária.

DEDUÇÃO TRIBUTÁRIA É DESCONHECIDA

O conselheiro seccional da OAB Goiás Juscimar Ribeiro, um dos debatedores do webinar, apontou a necessidade de ampliar a divulgação da dedução tributária, já permitida na atual legislação, mas que é desconhecida por grande parte

das empresas e pessoas físicas. Segundo ele, é possível fazer doações incentivadas de 6% ao longo do ano para fundos de idosos, crianças, saúde e de audiovisual. No entanto, a grande maioria opta somente quando declara o Imposto de Renda, onde a alíquota incentivada é reduzida para 2%.

“Ao divulgar as atuais deduções tributárias, podemos avançar muito”, defendeu Ribeiro, enquanto novas leis de incentivo não são aprovadas. Nesse sentido, o advogado alerta que é fundamental as entidades filantrópicas terem claro o nicho de atuação, com ações direcionadas, conforme é exigido pela lei. “Isso traz

efetividade ao trabalho que é realizado”, afirmou.

A gestora técnica da Missão Resgate da Paz, Sheridan Luiza, integrou o trio de debatedores e ressaltou a importância da parceria do terceiro setor com a iniciativa privada para o sucesso do trabalho filantrópico. A assistente social elencou os desafios diários das instituições, que envolvem questões práticas e indispensáveis ao funcionamento, como a doação de produtos de limpeza, higiene pessoal e produtos perecíveis.

Para Sheridan, muitas vezes a mobilização é pela “urgência alimentar”, mas é preciso “vários outros produtos para seguir com o trabalho”. Nesse

sentido, a gestora técnica ressaltou o trabalho desenvolvido pela Federação das Indústrias, por meio da iniciativa Fieg + Solidária..●

“Existem vários caminhos e muitos abismos e a Fieg + Solidária. promove essa ponte. Promove o encontro entre o empresário e as instituições filantrópicas”

SHERIDAN LUIZA, gestora técnica da Missão Resgate da Paz

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
COM SUCESSO.

**Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz**

**Informações:
(62) 3216-0441**

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Alex Malheiros



■ **Jaime Canedo e Sandro Mabel:** negócios entre empresas goianas para driblar a crise

“dutos goianos. Nós temos de defender o que é nosso, fazer o dinheiro circular dentro do Estado.”

LINHAS DE CRÉDITO

Outra pauta tratada na reunião ordinária do Compem/Fieg foi o acesso ao crédito pelas MPMEs. O diretor de Operações da Goiás Fomento, Fernando Freitas, participou do debate e apresentou as medidas adotadas pela instituição para facilitar a aprovação dos pedidos encaminhados pelos empresários goianos.

Essa foi a segunda vez, em menos de um mês, que Freitas participa de videoconferência do Compem/Fieg para abordar a questão e ouvir dos empresários os entraves que enfrentam no acesso ao crédito.

Desde março, a Goiás Fomento conta com R\$ 500 milhões liberados para operação de cinco linhas de financiamento: Goiás Fomento Turismo Capital de Giro, Microcrédito Produtivo Pessoa Jurídica (PJ), Microcrédito Produtivo Pessoa Física (PF), CredFomento e FCO Capital de Giro Dissociado. Os recursos estão disponíveis para microempreendedores individuais e micro, pequenas e médias empresas. ●

AS REGRAS do Grupo Escambo [estão no link](#)

PEQUENOS NEGÓCIOS

Fieg lança Grupo Escambo como alternativa para driblar a crise

Tatiana Reis

Promover a interação entre os empresários goianos para a promoção de negócios, especialmente neste momento de pandemia do coronavírus. Com esse objetivo, o Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg apresentou proposta para criação do Grupo Escambo – A Arte de Negociar. A exposição foi realizada durante reunião ordinária do Compem, na quarta-feira (17/06), com participação de conselheiros e empresários goianos.

“Uma estratégia é criarmos um grupo de whatsapp com o propósito de incentivar negócios entre as empresas goia-

nas”, explica o presidente do Compem/Fieg, Jaime Canedo. De acordo com o empresário, a adesão será exclusivamente mediante convite de conselheiros do Compem e a participação incluirá CNPJs da indústria, do comércio e de serviços.

“Diante da crise econômica, consequência direta da pandemia do coronavírus, queremos criar alternativas para os empresários goianos. Acreditamos que promover negócios entre as empresas de nosso Estado fortalece nossa economia e aquece a relação de demanda e oferta”, observa Canedo.

Para tanto, já foram esta-

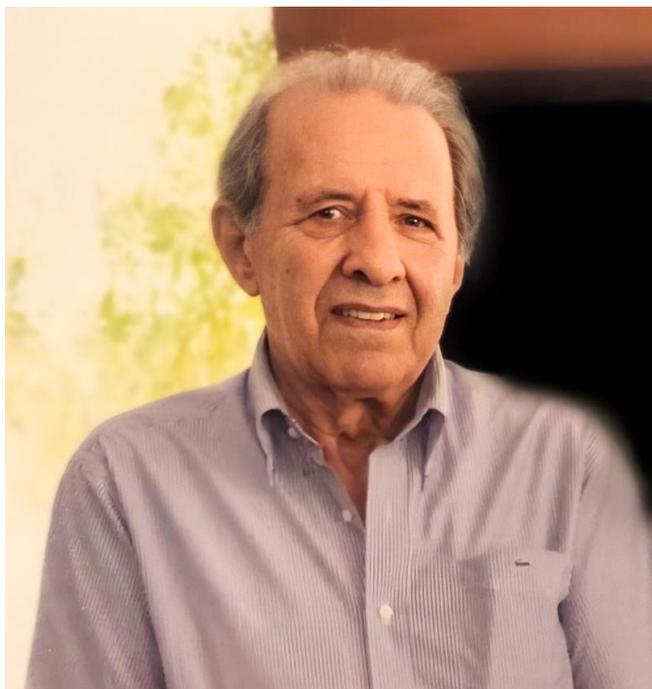
belecidas regras para participação de empresários no grupo. O documento foi aprovado na reunião dos conselheiros do Compem.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, considerou interessante e criativa a iniciativa do Compem para driblar a crise. *“Neste momento difícil, é importante fazer com que o consumidor possa adquirir produtos de sua própria região, o que pode resultar em troca de uma mercadoria por outra, entre uma indústria e outra. Vai abrir perspectiva muito grande. A Fieg já promove campanha para que o goiano dê preferência aos pro-*

LUTO

Indústria da construção perde Paulo Daher

Dehovan Lima



■ **Paulo Daher, dono da Warre Engenharia:** morte aos 77 anos enluta construção civil

Com forte atuação na indústria da construção em Goiás e no Tocantins, o engenheiro civil Paulo Tarso Daher faleceu, aos 77 anos, vítima de câncer, terça-feira (16). Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Dono da Warre Engenharia, Paulo Daher é o responsável por obras importantes nos dois Estados, como Centro Cultural Oscar Niemeyer e Palácio Pedro Ludovico Teixeira (Centro Administrativo), em Goiânia; Palácio Araguaia, sede do Poder Executivo do Tocantins, a rodovia estadual que liga Palmas a Porto Nacional e outras obras civis e rodoviárias.

“Era uma pessoa alegre, sorriso fácil, muito antenado e crítico da vida política, deixa saudades”, afirma Eduardo Bilemjian Filho, presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO). “Nos conhecemos na década de 80, ele foi diretor da Santa Bárbara Engenharia, que entre outras obras construiu o Residencial Santa Marina, no Setor Sudoeste. Após desligar-se da empresa, montou a Warre Engenharia”, complementa

Paulo Daher lutava desde agosto do ano passado contra um câncer e se internou pela última vez há cerca de 20 dias.



Acervo Warre Engenharia



■ **Obras importantes da Warre Engenharia:** Palácio Araguaia, sede do governo do Tocantins, Centro Administrativo e Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia

■ **Eduardo Bilemjian Filho, presidente do Sinduscon-GO:** “Era uma pessoa alegre, sorriso fácil, muito antenado e crítico da vida política, deixa saudades”



Alex Medeiros

Mesmo doente não se afastou das atividades na empresa que mantinha com os filhos Paulo de Tarso Daher Filho, 50 anos, engenheiro eletrônico, e Ricardo Siqueira Daher, 49, e Rogério Siqueira Daher (44), engenheiros civis. Além dos filhos, ele deixa a esposa, Sônia Maria Siqueira Daher, de 74 anos.

“Eu conversei com ele

anteontem e ele pediu para a gente seguir sempre de cabeça erguida, tocar a empresa mantendo sempre a hombridade”, disse Rogério, que estava em São Paulo. Em razão da pandemia, a família optou por cremar o corpo do engenheiro. ●

*(Com informações do Jornal do Tocantins)

PANDEMIA

Sistema Fieg reforça internamente medidas contra Covid-19

Dehovan Lima

Com inúmeras atividades de apoio às indústrias para prevenção e enfrentamento à Covid-19, como realização de testes, recuperação de respiradores e confecção/doação de máscaras, as instituições do Sistema Fieg adotam internamente protocolos de ações e medidas para evitar a contaminação pelo novo coronavírus nas várias unidades em todo o Estado da Fieg, do Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil. Em nova circular dirigida aos colaboradores das instituições, o coordenador administrativo, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, reiterou segunda-feira (15/06) as orientações emitidas anteriormente em caso de suspeita ou confirmação da doença.

O protocolo inclui desde medidas simples a ações pre-

ventivas, a exemplo de desinfecção das unidades e dos locais de trabalho, disponibilização de álcool em gel nos ambientes de uso comum, distanciamento nos balcões de atendimento, uso obrigatório de máscaras, estabelecimento do trabalho em home office, de escalas diferenciadas, publicação de materiais orientativos, aferição de temperatura corporal, entre outras medidas de caráter preventivo e corretivo. ●



Alex Malheiros

■ Paulo Vargas, coordenador administrativo do Sistema Fieg: protocolos de ações e medidas para evitar a contaminação pelo novo coronavírus nas várias unidades em todo o Estado



TELEFONES ÚTEIS

- ▶ SAU UNIMED
Rua 9-B, 18, Setor Oeste, Goiânia-GO
Telefone: (62) 3216-8555
- ▶ APLICATIVO CELULAR – “CLIENTE UNIMED GOIÂNIA”
Disponível na Play Store e App Store – Para realização de teleconsulta.

▶ UNIMED Criança
Av. T-63, nº 2.558, Jardim América, Goiânia-GO
Telefone: (62) 3216-9500

▶ Central Humanizada de Orientações sobre COVID-19 – Prefeitura de Goiânia (62) 3267-6123

▶ Central de Orientações sobre COVID-19 – Estado de Goiás (62) 3201-9300

▶ Hospital Estadual de Doenças Tropicais – HDT (62) 3201-3658

▶ Hospital Estadual Materno Infantil ou Unidades Básicas de Saúde (62) 3956-2920

▶ Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) (62) 3201-3888/3201-3884



PANDEMIA COVID-19

SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

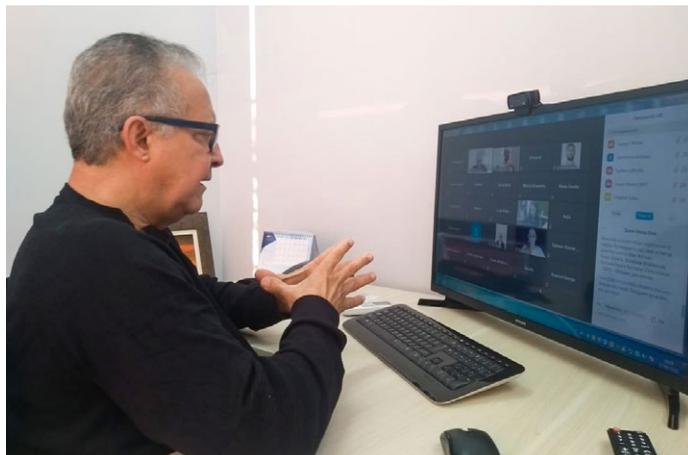
www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

LOGÍSTICA REVERSA

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de Goiás (Sindifargo) realizou quarta-feira (17/06) videoconferência sobre Logística Reversa de Medicamentos, com participação do advogado especialista Fabrício Soler, da Felsberg Advogados. O encontro virtual foi mediado pelo presidente executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares (foto), e mobilizou empresários e representantes de setores impactados em Goiás, além de convidados de outros Estados envolvidos com o tema.



REDE MÓVEL 5G

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg, empresário Célio Eustáquio de Moura, reuniu-se, por meio de videoconferência (foto), com o vereador de Goiânia Andrey

Azeredo e os assessores da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Pablo Cesário e Alyne Leão para discutir o Projeto de Lei das Antenas e Telecomunicações.

A conversa, que também contou com participação de representantes

da Brasscom, Telefônica Vivo e Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), abordou a consolidação da próxima etapa do ciclo tecnológico, com a implantação da rede móvel 5G.

MOVA-SE

JUNTO COM
O SESI.

Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigo.org.br



VAPT-VUPT

AFONSO E NARCISA**História de um amor à primeira vista, 70 anos**

Pais de sete filhos, entre eles o primogênito Paulo Afonso Ferreira, ex-presidente da Fieg e atual vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Narcisca Maria Ferreira e Afonso Gonçalves Ferreira completaram quarta-feira (17/06) 70 anos de união.

Por causa do isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus, as bodas de vinho do casal foram marcadas com uma celebração católica por meio de videoconferência com participação de toda a família, integrada ainda por 19 netos e 18 bisnetos. Uma missa foi celebrada pelo arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, que encaminhou mensagem

parabenizando Narcisca e Afonso pela união e dedicação à vida religiosa.

*A trajetória, registrada no livro **Narcisca e Afonso, História de um Amor à Primeira Vista**, de Ubirajara Galli, começou com um pedido de casamento, na Igreja Matriz de Trindade. Religiosos e devotos do Divino Pai Eterno, eles criaram os filhos na zona rural de Bela Vista de Goiás.*



■ **Narcisca e Afonso:** vida simples na zona rural de Bela Vista de Goiás e religiosidade foram registradas em livro

VAPT-VUPT

PAUTA DA FIEG

CNI discute alternativas de recursos para o Sistema S

Para discutir alternativas de novos recursos ao Sistema S, diante dos cortes determinados pelo governo federal após a pandemia do coronavírus, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou quarta-feira (17)

reunião extraordinária, por meio de videoconferência, conduzida pelo presidente Robson Braga de Andrade. A pauta havia sido sugerida pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, na última reunião mensal da CNI. “O Senai precisa de verba para desenvolver máquinas, robótica que possam atender à demanda da Indústria 4.0”, justificou.

A redução de 50% na contribuição das instituições



■ Lideranças da indústria participam de videoconferência da CNI: busca de recursos para o Sistema S

de chamado Sistema S foi definida pela Medida Provisória 932/2020, dentro do pacote emergencial de ações para atenuar os impactos da pandemia do novo coronavírus na economia do País, a pretexto de aliviar a folha de pagamentos das empresas. O corte afeta drasticamente o trabalho realizado Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) em todos os Estados.

NUTRICIONISTA ON-LINE

Sesi anuncia atendimento nutricional por videoconferência

Em meio às muitas ações destinadas a promover o bem-estar e a saúde dos trabalhadores das indústrias diante da pandemia do novo coronavírus, o Sesi Clube Ferreira Pacheco anuncia um novo serviço on-line. Trata-se do atendimento nutricional por meio de videoconferência, autorizado excepcionalmente pelo Conselho Federal de Nutrição (CFN), via Resolução nº 646, de março, diante da crise da Covid-19.

Com isso, a consulta aos colaboradores das empresas pode ser feita sem sair de casa. **Quer saber mais como funciona, valores e agendar seu horário? Ligue (62) 3265-0100.**

HABILITAÇÃO A DISTÂNCIA – O Senai Itumbiara iniciou dia 6 de junho uma turma do curso técnico em química, realizado na modalidade de Educação a Distância (EaD), para 29 funcionários das unidades industriais da Can-Pack, em Itumbiara, e da Votorantim, em Edealina. Em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, 20 alunos participam do curso técnico em eletrotécnica, com aulas remotas, mediadas por plataformas digitais. ●

No quadro semanal **A Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, reportagem mostra como professores e alunos do Sesi Goiás se reinventaram para adaptação a aulas remotas durante a pandemia. [Confira](#)



SESI E UM NOVO MUNDO INDUSTRIAL

Sesi Goiás leva à Campus Party competição virtual de robótica em busca de soluções contra a Covid-19



Alex Malheiros

■ Equipe Gametech desembarca em Goiânia após vencer o mundial da Universidade da Nasa, em West Virgínia (EUA), com a criação do chiclete de pimenta para astronautas

Daniela Ribeiro

Referência mundial por conquistas de competições internacionais, a robótica educacional do Sesi Goiás migra da sala de aula, literalmente, para a indústria com intuito de propor soluções inovadoras para as empre-

sas enfrentarem problemas relacionados à Covid-19 utilizando a programação Lego, base do método de ensino utilizado pela instituição do Sistema Fieg.

Sob o tema Sesi e Um Novo Mundo Industrial, a proposta inclui a realização na Campus Party Goiás, da qual participa de 9 a 11 de

julho, de uma competição virtual de robótica, aberta a equipes formadas por pessoas com idade entre 14 e 30 anos.

A ideia é que sejam criados programas com foco na logística/distribuição das indústrias, capazes de possibilitar que o produto chegue ao cliente de for-

ma segura, em tempos de pandemia e pós-pandemia. As equipes participantes, desenvolverão sistemas que serão simulados, virtual e fisicamente, por professores do Sesi. As três melhores serão premiadas com bolsas de estudo.

O edital da competição com mais dados sobre as inscrições será divulgado em breve.

REFERÊNCIA PUXA INVESTIMENTOS EM ROBÓTICA

Desde 2013, a robótica educacional faz parte da grade curricular de todas as Escolas Sesi em Goiás. Utilizando os recursos e materiais Lego, a estratégia propicia aos alunos a oportunidade de lidar com tecnologias dinâmicas, complexas e avançadas, utilizadas em sistemas

de automação, cada vez mais presentes na vida cotidiana. É um instrumento para conectar a escola ao mundo presente e futuro dos alunos.

Diante dos bons resultados obtidos em competições nacionais e internacionais, o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, anunciou, em 2019, investimento de R\$ 3 milhões na área de robótica educacional. Os frutos estão sendo colhidos e o Sesi Goiás virou referência na área. Já conquistou títulos como o mundial da Universidade da Nasa, em West Virgínia (EUA), realizado em julho de 2019, e o bicampeonato do Festival Nacional de Robótica, em março deste ano em São Paulo. ◆

LEIA MAIS na página seguinte ►



■ **O Desafio Sesi de Robótica Covid-19, integralmente a distância, recebe inscrições até 30 de junho**



DESAFIO SESI

Sesi põe robótica na guerra anti-Covid-19

Competição criada pelo Sesi desafia participantes de torneios de robótica das redes pública e privada a criar soluções capazes de minimizar os impactos da pandemia

Daniela Ribeiro

Álcool em gel, distanciamento social, máscaras de pano que precisam ser trocadas de tempos em tempos. Essas são apenas algumas das mudanças que passaram a fazer parte da vida das pessoas, e que, ao que tudo indica, permanecerão entre nós pelos próximos meses, por causa da pandemia de Covid-19.

Neste novo momento, quase todas as soluções que surgiram

vieram da tecnologia. Por isso, o Serviço Social da Indústria (Sesi) lançou um desafio para estudantes de todo o País, que participam de torneios de robótica. O Desafio Sesi de Robótica Covid-19 vai selecionar projetos em todo o Brasil que proponham respostas para a atual situação de saúde no mundo.

“A pandemia interrompeu os eventos presenciais de robótica, mas encontramos uma forma de estimular os estudantes brasileiros com este desafio”, explica o diretor de Operações do Sesi, Paulo Mól.

“O nosso objetivo é continuar incentivando o ensino da robótica no Brasil, como forma de ampliar o interesse dos nossos jovens por áreas como ciências, matemática e tecnologia com desafios que estão diretamente relacionados a temas atuais”, afirma Paulo Mól.

Para participar, os jovens, preferencialmente já inseridos em competições de robótica, devem montar equipes compostas por quatro a dez estudantes, com idades entre 9 e 18 anos, além de um técnico (maior de 18 anos). As inscrições ficarão abertas de 15 a 30 de junho e deverão ser feitas pelo técnico da equipe na página do desafio no site do Torneio Sesi de Robótica.

O desafio será realizado inte-

gralmente a distância, por causa da pandemia. Na primeira fase, a equipe precisa se inscrever e apresentar sua proposta de projeto e de um vídeo de, no máximo, dois minutos. Serão selecionadas 30 propostas que passarão para a segunda etapa da competição. Na segunda etapa, será preciso detalhar a proposta, que será avaliada com relação à pesquisa, criatividade e inovação, além de empreendedorismo e impacto social. ●

LEIA MAIS no [Portal da Indústria](#)

CAMPUS PARTY DIGITAL

Senai exhibe plataforma de educação profissional on-line, a aprendizagem do mundo real

■ **Claudemir José Bonatto, novo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás: painel na Campus Party**

Andelaide Lima

Com pandemia ou sem pandemia, imagine estudar em casa, pelo computador ou pelo celular, numa plataforma que, a partir do que você responde, consegue compreender suas dificuldades e trazer informações e exercícios que vão sanar suas dúvidas. Assim funciona o ensino adaptativo, uma plataforma on-line do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que adequa o conteúdo do curso de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada pessoa, por meio das teorias de conhecimento e das técnicas de inteligência artificial, processando grande volume de informações.

Com educação profissional cada vez mais voltada ao mundo do trabalho e à Indústria 4.0, o Senai Goiás mostra essa nova experiência na Campus Party, maior festival de inovação e tecnologia do mundo, que este ano, devido à pandemia do novo coronavírus, terá uma edição totalmente digital, de 9 a 11 de julho. A instituição do Sistema Fieg apresentará o case inédito de Estudo Adaptativo na Educação Profissional, em painel moderado pelo novo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Claudemir José Bonatto, com participação do engenheiro mecânico e especialista

em Educação e Tecnologia, Diego Freire, da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, e da socióloga e coordenadora de projetos com tecnologias educacionais do Senai Nacional, Paula Martini.

“Com a formação autoinstrucional, sem o acompanhamento de um tutor, o aluno pode progredir nos estudos no seu próprio ritmo, entender como os conhecimentos são importantes para um trabalho profissional e começar a utilizá-los no seu dia a dia. Trata-se de uma aprendizagem do mundo real. As lições do estudo adaptativo são problematizações que colocam o estudante no papel de um profissional em atuação”, explica o gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, Weysller Matuzinhos.

Por meio do estudo adaptativo, são oferecidos conhecimentos teóricos de forma engajante e, ao mesmo tempo, com rigor científico e pedagógico, com utilização de vídeos, leituras e reflexões, que permitem ao aluno ter um melhor aproveitamento da aprendizagem.

Esta é a primeira vez que o ensino adaptativo será usada na educação profissional do Senai e a experiência começa com conhecimentos voltados ao curso técnico de mecânica, um dos mais procurados. Após navegar nos vídeos,

Sérgio Lessa



Alex Malheiros

■ **Weysller Matuzinhos, gerente de Educação Profissional do Senai:** “O aluno pode progredir nos estudos no seu próprio ritmo, entender como os conhecimentos são importantes para um trabalho profissional e começar a utilizá-los no seu dia a dia”

textos e ilustrações, quem está estudando realiza avaliações de múltipla escolha e recebe, na hora, a correção automática. Os resultados das avaliações são utilizados pelo algoritmo da plataforma para identificar o aprendizado e

estimar como será o resultado nas próximas avaliações a serem realizadas. As inscrições são feitas no [site Mundo Senai na página de Estudo Adaptativo](#).

*(Com informações do Portal da Indústria)



■ **Júlio César Pessoa**, executivo da CQuantt, entre **Joel Matos**, gerente de TI e Inovação do IEL e o superintendente **Humberto Oliveira**: parceria acertada

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IEL Goiás faz parceria tecnológica para levar mais inovação a empresas

Sérgio Lessa

O IEL Goiás, referência em produtos e serviços no segmento de desenvolvimento empresarial e inovação no Estado, celebrou, nesta semana, parceria com a CQuantt (Inteligência Cognitiva - Chat Bots), dentro da estratégia de buscar aliar-se a empresas especializadas para cumprir sua missão de transformar organizações e pessoas por meio da inovação.

“A parceria com a CQuantt permitirá que empresas atendidas pelo IEL contem com soluções que incluem inteligência cognitiva, recursos que até então eram acessados por organizações que

dispunham de grande capacidade de investimento, o que reduzia a competitividade de empresas de médio porte nesse novo mercado que está cada vez mais pujante, principalmente em tempos em que a crise causada pela pandemia da Covid19 exige maior prontidão digital para reação às mudanças aceleradas que os novos hábitos de consumo estão impondo”, explica o gerente de TI e Inovação do IEL Goiás, Joel Matos.

Inteligência Cognitiva e Chat Bots

A CQuantt, empresa goiana especialista em inovação por meio da inteligência artificial e orien-

tação a dados, possui em seu portfólio projetos já entregues a empresas como Samsung Brasil, IFood, Intensicare, entre outras. Ela utiliza a plataforma cognitiva empresarial Omnichannel, especializada na criação de robôs para automação de processos e atendimentos, acelerando negócios por meio da inteligência artificial.

Com a parceria, o IEL atende empresas goianas com projetos de ChatBot com Inteligência Artificial, o que apoia diretamente um dos grandes pilares da transformação digital, que é o relacionamento com o cliente. O Instituto direciona seus esforços para apoiar empresas que ainda não tiveram acesso a

esse tipo de tecnologia a darem o próximo passo em sua jornada no digital.

Além da construção de projetos, a parceria envolve a oferta gratuita de treinamento de introdução à ciência de dados a toda rede de estagiários e aprendizes das empresas atendidas pelo IEL Goiás, bem como aos alunos de cursos de educação executiva e empresarial oferecidos também pelo Instituto. ◆

**Omnichannel é uma estratégia de uso simultâneo e interligado de diferentes canais de comunicação, com o objetivo de estreitar a relação entre online e offline, aprimorando, assim, a experiência do cliente.*

E-COMMERCE

IEL Goiás e Wynd se unem para oferecer marketplace aos clientes



■ Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás, Joel Matos, gerente de TI e Inovação, e Wyndson Alencar, proprietário da Wynd Marketplaces, durante assinatura de parceria

Sérgio Lessa

A pandemia do coronavírus gerou uma crise econômica mundial. Porém, alguns segmentos acabaram fortalecendo-se, tornando-se alternativas seguras para os consumidores. O e-commerce (comércio eletrônico), que já era forte, ficou ainda mais nos últimos meses. Sempre buscando as melhores soluções para seus clientes, o IEL Goiás fechou parceria com a Wynd (Solução de Marketplace e Reconhecimento Facial) para incrementar seus serviços na área de gestão.

A parceria com a Wynd permitirá ao IEL Goiás oferecer aos clientes soluções que incluem e-commerce, gestão de afiliados e rateios de pagamento, integração com ERP (Sistema de Gestão) e estratégia de marketing digital com

foco em engajamento de afiliados e em conversão de vendas.

“Essas soluções aceleram o processo de jornada das empresas no meio digital e proporciona uma experiência segura pela atuação com o IEL, que, por meio de sua metodologia de desenvolvimento empresarial, agrega níveis de maturidade em gestão empresarial, gestão da inovação e transformação digital”, afirma o gerente de TI e Inovação do IEL Goiás, Joel Matos.

Marketplace e reconhecimento facial

Os mais variados segmentos do mercado, ao serem afetados pela crise, foram desafiados a melhorar a forma como os clientes acessam seus produtos e serviços. O comércio eletrônico já vem mostrando seu valor e seus dife-

renciais muito antes da pandemia provocada pelo coronavírus, uma vez que os canais digitais quebram barreiras físicas e geram métricas que permitem avaliar resultados e mudar estratégias em um intervalo de tempo muito menor que os canais tradicionais.

Junto a isso, o distanciamento social tornou-se uma nova motivação para adesão ao e-commerce por profissionais e empresas de todos os portes. Para as indústrias, esse meio mostrou-se uma oportunidade de acessar seus clientes de forma mais rápida e gerenciada, seja conectando-se diretamente ao consumidor final ou digitalizando os meios já existentes, nos quais outras empresas apoiam no processo de venda e distribuição dos produtos industrializados.

“A Wynd é uma empresa goiana especialista em inovação por

meio de plataformas de e-commerce, com gerenciamento de rede de parceiros e afiliados, que possui mais de 18 anos desenvolvendo soluções tecnológicas com mais de 570 projetos em sete países diferentes. Estamos animados com essa parceria com o IEL, que tem 50 anos de experiência e também preza pela qualidade no trato com o cliente”, diz Wyndson Alencar, proprietário da startup.

Além da construção de projetos, a parceria envolve a oferta de soluções de reconhecimento facial para ajudar no desenho de soluções robustas que focam na segurança e experiência do cliente. ◆

**Marketplace é uma plataforma, mediada por uma empresa, em que vários fornecedores se inscrevem e vendem seus produtos. Essa plataforma funciona de forma que o usuário entre em determinado site e compre em mais de uma loja, pagando todos os itens juntos. Essa plataforma pode ser vista como várias vitrines de um shopping center*

FORA DO AMBIENTE VIRTUAL

Quase metade das empresas em Goiânia ainda trabalha de forma “analógica”

Mais de 47% das empresas em Goiânia não trabalham com e-commerce ou outra ferramenta tecnológica para atendimento a clientes no ambiente digital. É o que constatou uma sondagem de mercado realizada pelo Instituto Gyntec Academy, em parceria com a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação de Goiás (Assespro-GO) e a Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex).

O estudo foi feito no último mês de maio com 38 empresas da capital goianiense, nas áreas de serviços financeiros, educação, agronegócio, comércio varejista, construção civil, mercado imobiliário, saúde, farmacêutica e indústria. Das companhias consultadas, 28,9%, ou seja, quase 30%, informaram que não possuem qualquer ferramenta tecnológica para atendimento a clientes no

ambiente digital e 18,4% alegaram trabalhar apenas com a tradicional central de atendimento ou tele-marketing por meio de telefone fixo. “São empresas fantasmas na internet, que não são encontradas por ninguém no ambiente digital. Ou seja, empresas totalmente analógicas e que certamente irão sumir com essa pandemia”, avalia o co-funder do Instituto Gyntec Academy, Marcos Bernardo, coordenador do levantamento, que foi apresentado durante uma coletiva virtual realizada terça-feira (16).

Segundo Marcos Bernardo, o estudo de mercado teve como intuito justamente identificar as ações e estratégias adotadas pelas companhias para a transformação digital nestes tempos de isolamento social. “A transformação digital é essa cultura de inovação que as empresas precisam ter, mas que também passa pela questão da

“São empresas fantasmas na internet, que não são encontradas por ninguém no ambiente digital. Ou seja, são empresas totalmente analógicas e que certamente irão sumir com essa pandemia.”



MARCOS BERNARDO, co-funder do Instituto Gyntec Academy e coordenador do levantamento

preparação de pessoas no uso dessas ferramentas tecnológicas, para uma maior produtividade”, destacou Marcos durante a coletiva.

De acordo com o estudo, 60,5% das empresas ouvidas precisaram desenvolver algum tipo de estratégia para se adaptar à pandemia e continuar suas atividades. O levantamento ainda aponta que mais de 60% alegaram que suas atividades diminuiriam neste período de pandemia, 28,9% afirmaram que tiveram aumento e 10,5% informaram que não perceberam variação.

Oportunidades

A sondagem de mercado revelou que 55,3% das empresas consultadas, ou seja mais da metade, precisaram diminuir seus quadros profissionais. No entanto, 7,9% disseram estar contratando e Marcos acredita que a maioria das

vagas está ligada à transformação digital. “Das empresas com vagas em aberto, 47,4% alegaram estar com dificuldades de preenchê-las”, apontou.

Entre as funções mais procuradas, conforme o levantamento, estão gerentes de marketing e vendas, com 34,2% das empresas consultadas alegando estarem à procura deste tipo de profissional; 28,9% buscam pessoas para as áreas de gerência de mídias sociais ou site; 13% estão em busca de especialistas para desenvolvimento de metodologias ágeis, gerentes de inovação e gestão de projetos; outras 13,2% buscam pessoas para as áreas de análise de dados. ◆

LEIA MAIS no [Portal do Sistema Fieg](#)

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista